



COAGULAÇÃO E HEMOSTASIA EM PACIENTES CIRÚRGICOS

TATIELLE CAROLINE SILVA; MAÍRA RAVEL NUNES SOARES; ROGÉRIO LUCAS OLIVEIRA FÉLIX CORREA; JÚLIA EDUARDA QUEIROZ GROSSI; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: A coagulação e a hemostasia desempenham um papel crucial na cirurgia, uma vez que o controle efetivo da hemorragia e a prevenção de complicações trombóticas são fundamentais para o sucesso do procedimento. Pacientes cirúrgicos estão sujeitos a distúrbios da coagulação, que podem resultar em sangramento excessivo ou trombose, levando a desfechos adversos. O diagnóstico precoce e o manejo adequado da coagulação e hemostasia são essenciais para garantir uma cirurgia segura e minimizar as complicações relacionadas. **OBJETIVOS:** Analisar a literatura atual sobre o diagnóstico e o tratamento dos distúrbios da coagulação e hemostasia em pacientes cirúrgicos. **METODOLOGIA:** A revisão sistemática foi conduzida seguindo as diretrizes do PRISMA. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando cinco descritores: "coagulation disorders", "hemostasis", "surgical patients", "diagnosis" e "treatment". Foram estabelecidos critérios de inclusão, como estudos publicados em inglês e revisões sistemáticas que abordaram o diagnóstico e tratamento dos distúrbios da coagulação e hemostasia em pacientes cirúrgicos. Estudos que não forneceram informações relevantes sobre os métodos de tratamento foram excluídos. **RESULTADOS:** Foram selecionados 15 artigos. Várias opções de tratamento utilizadas no manejo dos distúrbios da coagulação e hemostasia em pacientes cirúrgicos. A abordagem terapêutica depende do tipo e da gravidade do distúrbio, bem como do risco de sangramento ou trombose. O tratamento pode incluir a administração de agentes antifibrinolíticos, como o ácido tranexâmico, para reduzir o sangramento durante a cirurgia, ou a terapia de reposição de fatores de coagulação, como o concentrado de fibrinogênio ou a crioprecipitado. Além disso, a profilaxia tromboembólica é uma consideração importante para prevenir complicações trombóticas em pacientes cirúrgicos. A administração de anticoagulantes, como heparina de baixo peso molecular, pode ser necessária para reduzir o risco de trombose venosa profunda e embolia pulmonar. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a seleção de estratégias terapêuticas apropriadas, como agentes antifibrinolíticos, terapia de reposição de fatores de coagulação e profilaxia tromboembólica, pode contribuir para a redução de complicações hemorrágicas e trombóticas. A seleção do tratamento adequado com baseado no tipo e na gravidade do distúrbio e no risco de sangramento ou trombose é crucial.

Palavras-chave: Coagulation disorders, Hemostasis, Surgical patients, Diagnosis, Treatment.